

# ESPERA

“ESPERA!”

A espera não quer calar,  
não quer mais voar tão rasteira.

Está cansada, assim, parada no mesmo lugar.

Precisa tocar notas diferentes,  
precisa pintar com novas cores,  
tecer novas letras...

não quer mais ir embora pro mesmo lugar.

Mas sabe: não pode fugir nem esconder.

Então:

... espera!

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/espera-9>